



Ar
h

DATA DA REUNIÃO: CATORZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ.-----

LOCAL DA REUNIÃO: SALÃO NOBRE DA SEDE DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO.-----

PRESIDIU: O PRESIDENTE DA CÂMARA, ENG.º ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES.-----

PRESENCAS E FALTAS:-----

PRESIDENTE ENG.º ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES – PS – PRESENTE.-

VEREADOR DR. CARLOS ALBERTO LOPES PACHECO – PSD – PRESENTE.-----

VEREADORA ENG.ª ANA MARIA MOREIRA FERREIRA – PS – PRESENTE.-----

VEREADOR ALÍRIO ANTÓNIO DE SOUSA CANCELES – PSD – PRESENTE.-----

VEREADOR LUÍS GONZAGA DA SILVA FREITAS RODRIGUES – PS – PRESENTE.-----

VEREADORA DRA. MAFALDA SOFIA RORIZ DE OLIVEIRA BRÁS – PSD – PRESENTE.-

VEREADORA DRA. JÚLIA ODETE DE PAIVA GODINHO MOINHOS COSTA – PS – PRESENTE.-----

VEREADOR DR. MÁRIO DUARTE RORIZ DE OLIVEIRA – PSD – FALTOU POR RAZÕES QUE FORAM CONSIDERADAS JUSTIFICATIVAS.-----

VEREADOR DR. JOSÉ PEDRO DOS SANTOS FERREIRA MACHADO – PS – PRESENTE.-----

HORA DE INICIO DA REUNIÃO: ONZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS.-----

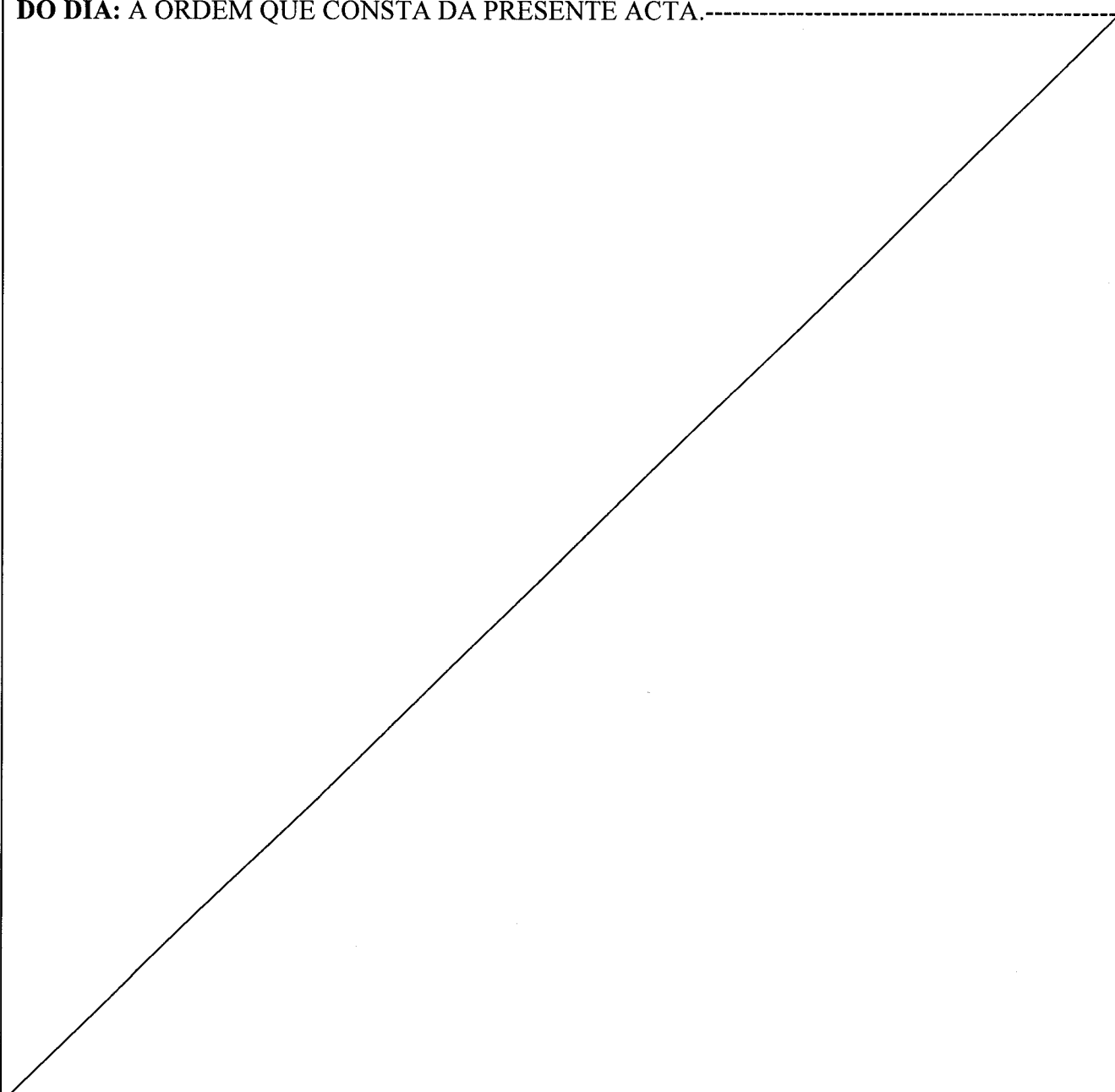
HORA DE ENCERRAMENTO: DOZE HORAS E DEZ MINUTOS.-----



Ar
H

SECRETARIOU A FUNCIONÁRIA DESIGNADA PARA O EFEITO, MARIA ADRIANA SALGADO MAGALHÃES.-----

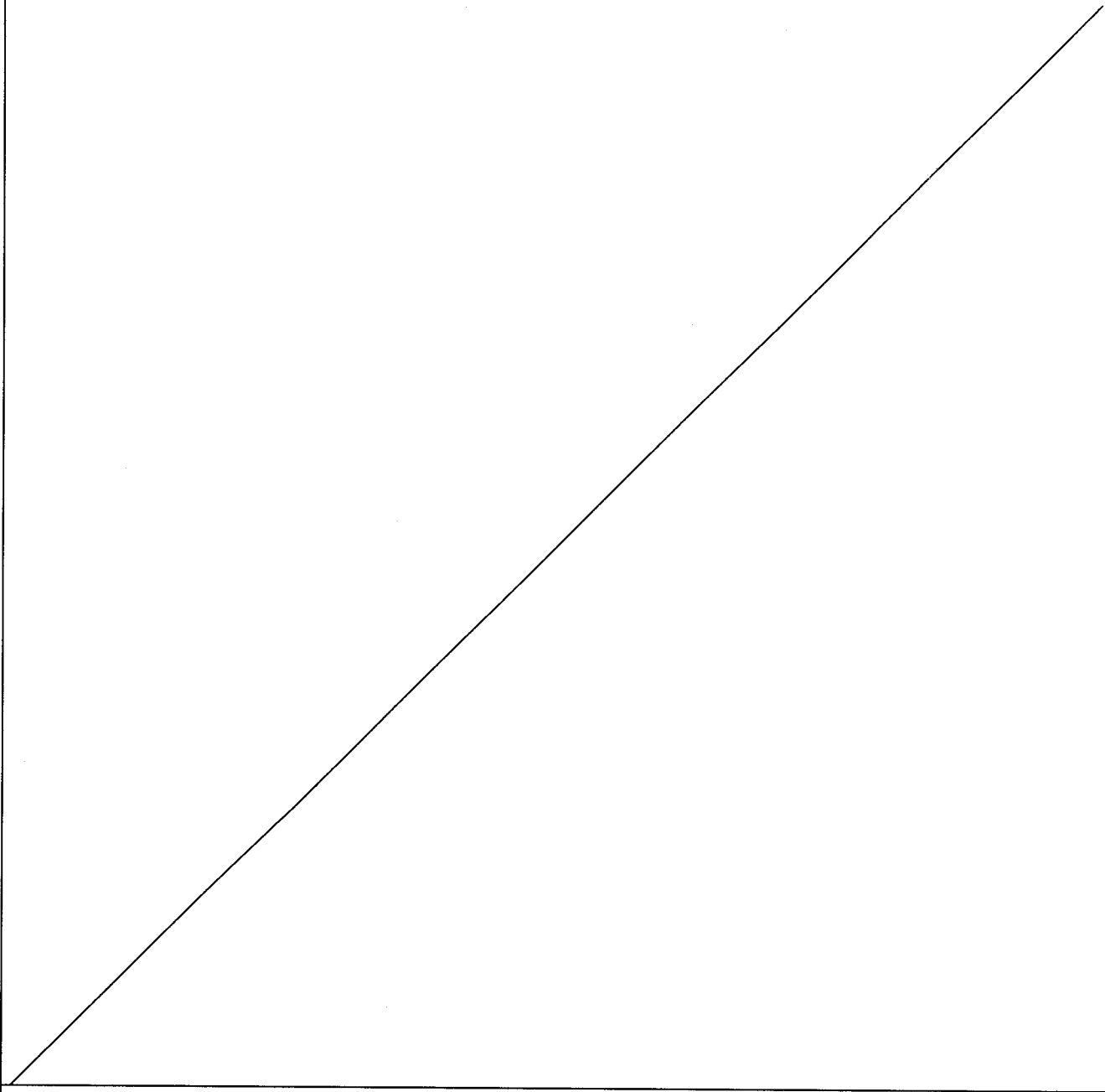
ORDEM CRONOLÓGICA POR QUE FORAM TRATADOS OS ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA: A ORDEM QUE CONSTA DA PRESENTE ACTA.-----





A
h

**ENTROU-SE IMEDIATAMENTE NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS
ASSUNTOS PREVIAMENTE INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA A QUAL SE ANEXA À
PRESENTE ACTA CONSTITUINDO A SUBSEQUENTE FOLHA.-----**





SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

Praça 25 de Abril
4780-373 SANTO TIRSO
Tel. +351 252 830 400
Fax: +351 252 856 534
gap@cm-stirso.pt
www.cm-stirso.pt

04

Ar
h

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14/ABRIL/2010 – ACTA Nº 10

ORDEM DO DIA

- 1 – Aprovação da acta da última reunião ordinária (07/04/2010)
- 2 – Regulamento de liquidação, cobrança e pagamento de taxas e outras receitas municipais: Aprovação
- 3 – 5ª Alteração ao Regulamento de Taxas de Obras Particulares e Loteamentos e Tabela de Taxas anexa da Câmara Municipal de Santo Tirso: Aprovação
- 4 – Proposta de atribuição de Medalhas de Mérito
- 5 – Contrato de Empreitada: “Unidade de Saúde de S. Martinho do Campo”: Decisão de Adjudicação
- 6 – Contrato de Empreitada: “Unidade de Saúde de Areias”: Decisão de Adjudicação

Santo Tirso, 08 de Abril de 2010

O Presidente,



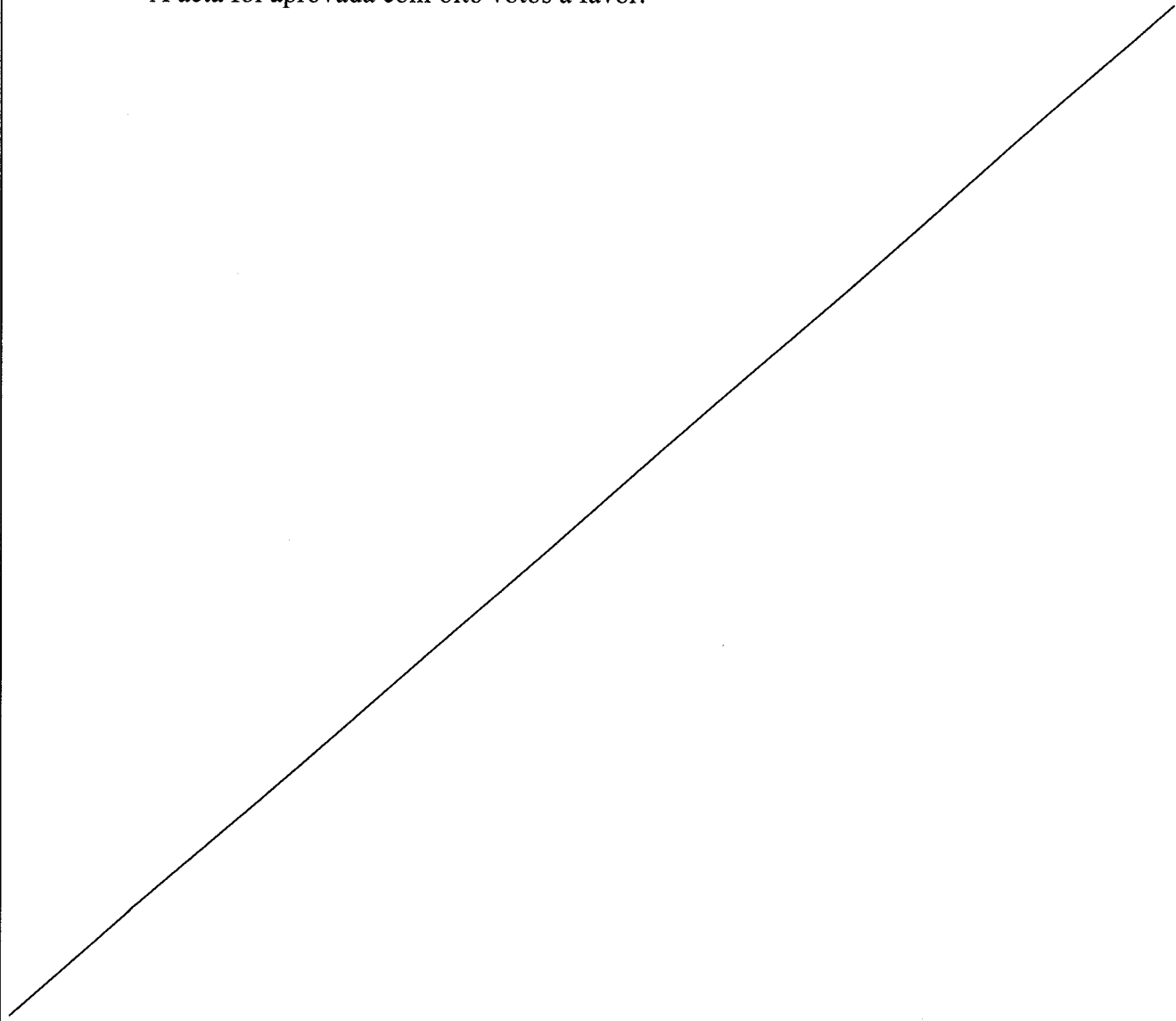
Ac
[Signature]

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA ÚLTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA (07/04/2010).-----

Presente a acta da reunião ordinária realizada no dia sete do corrente mês de Abril, da qual se forneceu cópia a cada um dos senhores edis.-----

Após apreciação da referida acta, o Senhor Presidente propôs, nos termos do número dois do artigo 92º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, que a Câmara deliberasse aprovar a aludida acta.-----

A acta foi aprovada com oito votos a favor.-----





[Handwritten signature]

2. REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO, COBRANÇA E PAGAMENTO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS E TABELA DE TAXAS E PREÇOS ANEXAS. -----

Presente informação da Divisão Jurídica e do Contencioso, de treze do corrente mês de Abril, registada com o número quatro mil seiscientos e setenta e sete, a informar que no período de inquérito público relativo ao Regulamento e Tabela de Taxas acima referidos não foram apresentadas quaisquer reclamações ou sugestões de alteração.-----

Mais informa que os serviços entenderam efectuar alterações ao Anexo I do referido regulamento (Tabela de Taxas da Câmara), ao Anexo III do mesmo regulamento (fundamentação económico-financeira do valor das taxas), e ao Anexo IV, também do mesmo regulamento (Tabela de Preços), nos termos e com a fundamentação que consta da referida informação, que aqui se dá por inteiramente transcrita para todos os efeitos legais.-----

O Senhor Presidente propôs que a câmara municipal, ao abrigo da competência prevista na alínea a) do n.º 6 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, deliberasse aprovar a proposta de Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de Taxas e Outras Receitas Municipais, e respectivos anexos, documentos dos quais se juntam cópias à presente acta e dela ficam a fazer parte integrante para todos os efeitos legais, constituindo o Anexo I da mesma, composto por noventa e cinco folhas, e remeter à assembleia municipal para aprovação;-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----

Os Vereadores eleitos enquanto inscritos na lista do Partido Social Democrata fizeram a seguinte declaração de voto:-----

[Large diagonal line across the page, likely a placeholder for a signature or stamp.]

REUNIÃO DE CÂMARA – 14 DE ABRIL DE 2010

Ponto 2 da Ordem do dia – Declaração de voto

Os vereadores enquanto inscritos nas listas do PPD/PSD **votaram favoravelmente** a proposta de regulamento de liquidação, cobrança e pagamento de taxas e outras receitas, porque:

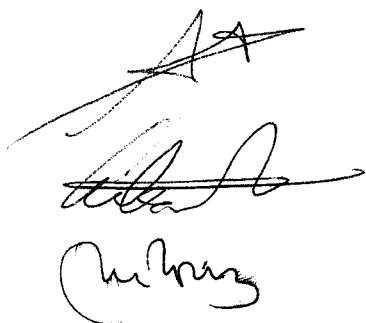
- Entendem que os serviços prestados pelo Município devem ser cobrados de forma justa, nomeadamente tendo em conta o custo/benefício;
- Aos equipamentos municipais, nomeadamente os de fruição pelos munícipes, devem ser aplicadas taxas tendo em conta o princípio da proporcionalidade;
- Os custos não devem ultrapassar o custo da actividade pública local ou o benefício auferido pelo particular e/ou utilizador;
- As taxas e outras receitas cobradas pelo Município devem ser objecto de regulação e regulamentação, conforme determina a Lei nº 53-E/2006 de 29 de Dezembro que produziu efeitos a partir do dia 1 de Janeiro de 2007;

No entanto,

Lamenta-se que nem todos os equipamentos municipais tenham sido objecto de regulamentação, como aliás ficou claro na reunião de Câmara de 7 de Abril, facto de que demos a devida nota.

E por isso, ficamos na expectativa que esta lacuna seja rapidamente suprida.

Santo Tirso, 2010-04-14





Ac
h

3. 5ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE TAXAS DE OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS E TABELA DE TAXAS ANEXA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO: APROVAÇÃO.-----

Presente uma proposta de alteração ao Regulamento de Taxas de Obras Particulares e Loteamentos e Tabela de Taxas anexa da Câmara Municipal de Santo Tirso, (artigos 1º, 8º, 9º, 10º, 14º, 15º, 16º, 20º a 29º) da qual se anexa cópia à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo o Anexo II da mesma, composto por dezanove folhas, que visa harmonizar o articulado do Regulamento em causa à fundamentação económico-financeira anexa ao Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de Taxas e Outras Receitas Municipais, cujo projecto foi aprovado pela câmara municipal em reunião extraordinária de vinte e dois de Fevereiro último, que foi submetido a inquérito público, não havendo quaisquer alterações às taxas constantes do anexo I do referido Regulamento.-----

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerando que a proposta de alteração ao Regulamento de Taxas de Obras Particulares e Loteamento não altera os valores das taxas já submetidas a discussão pública;-----

Considerando que com as alterações ao articulado do Regulamento em causa apenas se pretende harmonizar as regras constantes deste Regulamento, no que se refere ao lançamento e liquidação das taxas, com as regras constantes do Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de Taxas, este já submetido a discussão pública;-----

Considerando que a alteração proposta obedece à Lei das Finanças Locais e ao Regime Geral das Taxas das autarquias locais;-----

Considerando que com a discussão pública se pretende que todo e qualquer cidadão possa exprimir uma opinião critica e enriquecedora, contribuindo para a formação de uma correcta e adequada vontade por parte do órgão competente para a decisão de aprovação do Regulamento;-----



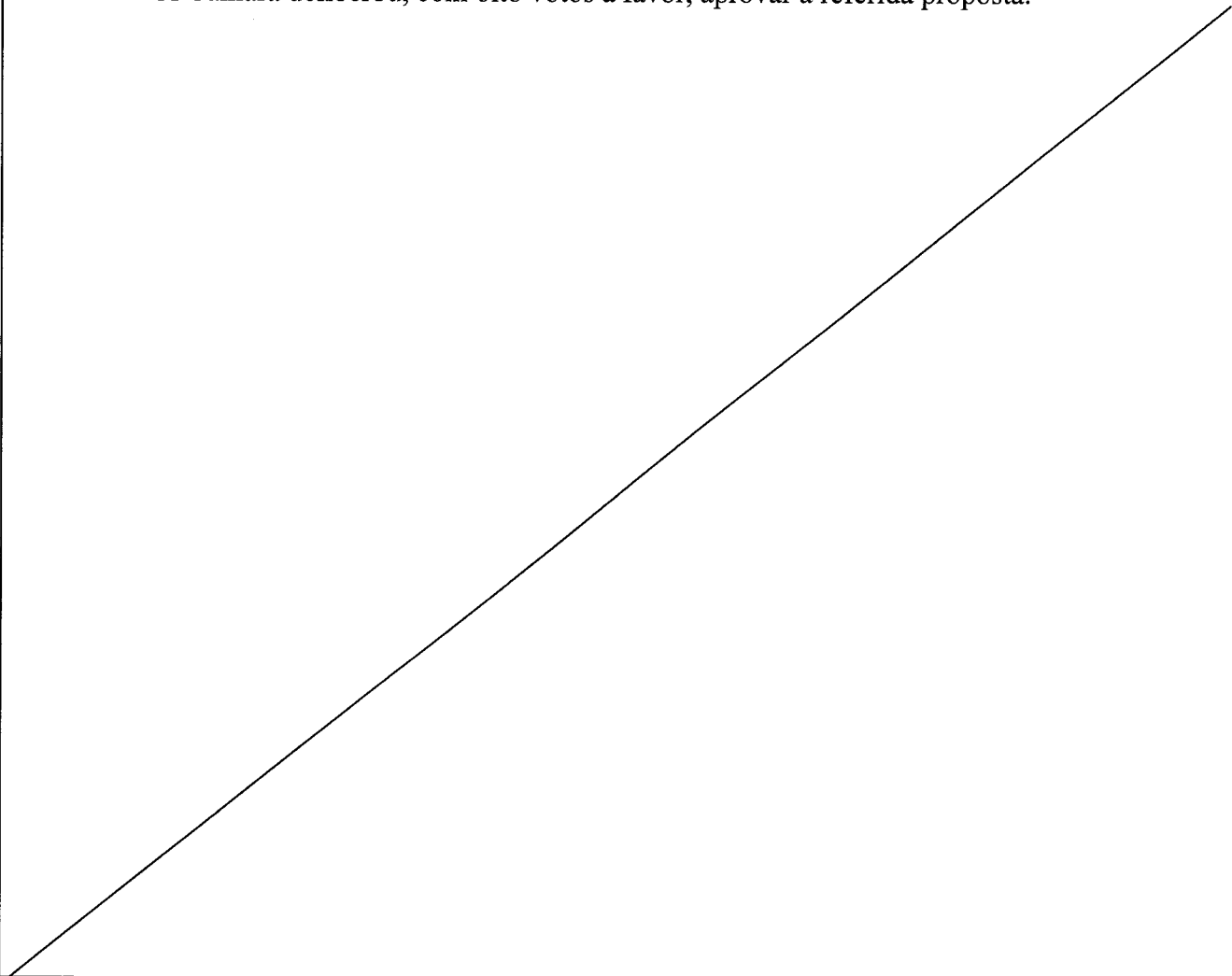
AR

h

Considerando que, foi já dada essa oportunidade aos cidadãos, sendo que a abertura de um novo período de discussão pública relativamente às normas que se pretendem alterar muito provavelmente não traria nada de novo e útil sobre as questões regulamentadas nessas normas;-----

Proponho que a câmara municipal ao abrigo da competência prevista na alínea a) do n.º 6 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, delibere aprovar a referida proposta de alteração ao Regulamento de Taxas de Obras Particulares e Loteamentos, e remeter a mesma à assembleia municipal para aprovação.-----

A Câmara deliberou, com oito votos a favor, aprovar a referida proposta.-----





Ar

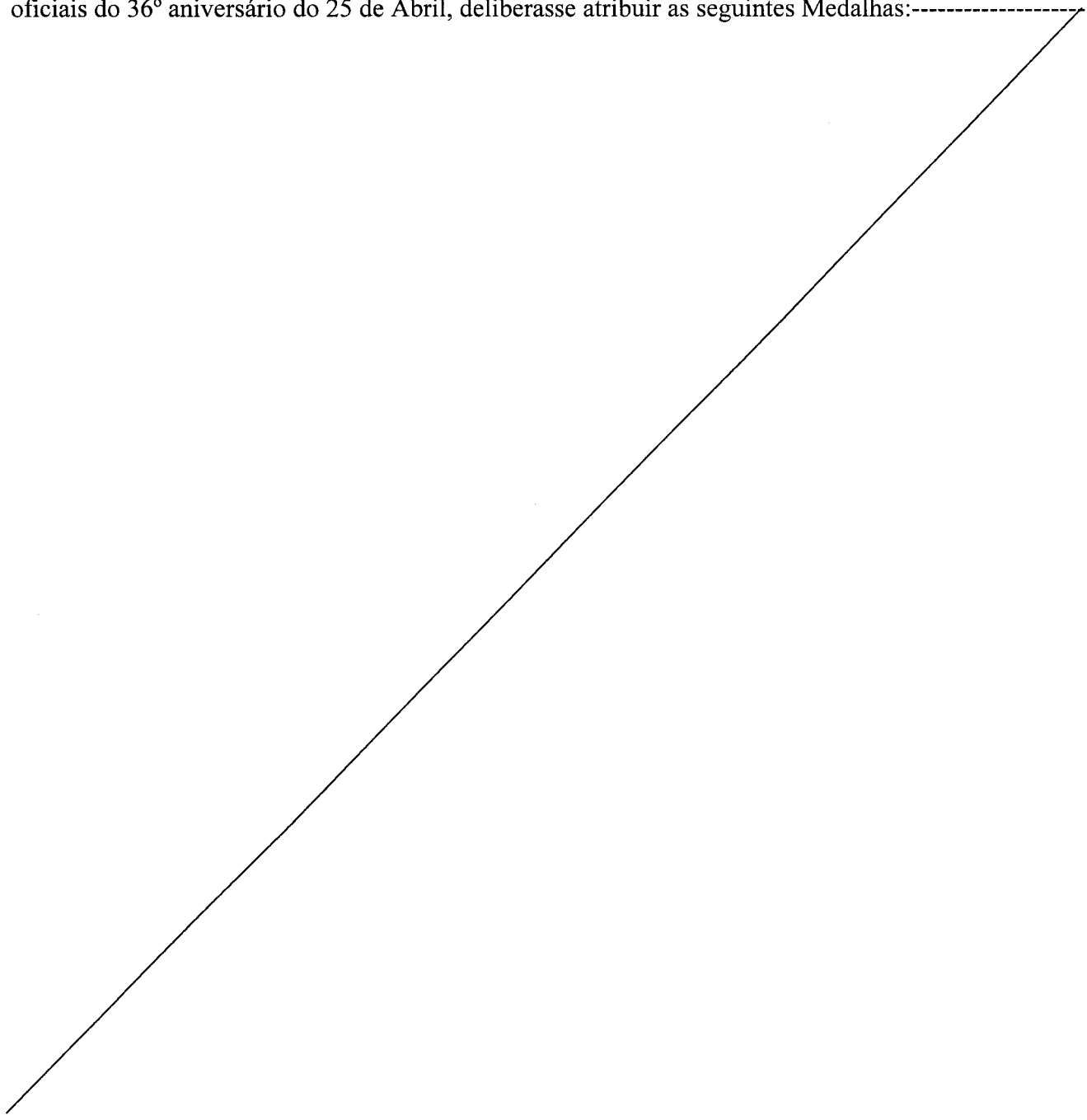
Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

h

4. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO.-----

O Senhor Presidente propôs que a câmara municipal, por ocasião das comemorações oficiais do 36º aniversário do 25 de Abril, deliberasse atribuir as seguintes Medalhas:-----





4. A) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL AO GRUPO CORAL DE VILA DAS AVES.-----

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

O Grupo Coral de Vila das Aves, formado em Setembro de 1974 a partir de um grupo paroquial com ligações à Juventude Operária Católica, constituiu-se como Associação com carácter civil em 13.08.84 e como Pessoa Colectiva assim identificada com o nº 501790365, com vocação para a animação litúrgica das assembleias paroquiais através da nova música litúrgica pós-conciliar em português e latim e concomitantemente para a interpretação da música polifónica popular e clássica, sob a direcção artística de Luís Américo Fernandes.-----

Cedo sentiu necessidade de melhorar a qualificação dos seus coristas, através da aprendizagem da linguagem musical e do solfejo, assim como de instrumentos mais directamente ligados às funções corais e da frequência de cursos de direcção coral e de técnicas de aperfeiçoamento vocal. No entanto, em 1984, correspondendo a um desiderato da Junta de Freguesia em funções e através de um protocolo com ela celebrado, o Grupo Coral de Vila das Aves assume a responsabilidade de assegurar o funcionamento de uma Escola de Música que, nos termos do ponto 1 desse protocolo **“contribuísse para a formação musical básica das crianças, dos jovens ou da população adulta, através da aprendizagem da linguagem musical, da prática dos mais diversos instrumentos, do canto e de outras iniciativas que contribuam para a elevação do gosto, da sensibilidade e da cultura musical, tais como audições, recitais, etc..”** Definidas as obrigações da autarquia local (que durante alguns anos apoiou a escola cedendo algum material didáctico, instrumentos e uma sala onde funcionavam as aulas, um subsídio de 10.000\$00 mensais, durante dois anos, e, depois, um subsídio anual) e as obrigações da direcção da Escola este protocolo foi então aprovado.-----

A Escola de Música do Grupo Coral de Vila das Aves deu então início à sua actividade em 03 de Novembro de 1984.-----



Ax

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

67

As classes de instrumentos implementadas, orientadas por pessoal docente da instituição devidamente vocacionado ou por docentes contratados para o efeito, foram as seguintes ao longo do seu historial: bandolim, clarinete, acordeão, órgão, guitarra dedilhada e flauta de bisel, a que se seguiu piano, violino, flauta transversal e saxofone, havendo sempre a preocupação de aprender a linguagem musical básica para a leitura das partituras. Cedo também esta instituição encontrou junto da Câmara Municipal novos apoios financeiros e logísticos que lhe permitiram manter-se em actividade à medida que novas exigências se vieram acrescentar às inicialmente previstas. Teve também, felizmente, alguns apoios privados que lhe permitiram adquirir instrumentos como pianos e órgãos.-----

O Grupo Coral de Vila das Aves orgulha-se desta sua Escola que, entretanto, se transformou em Oficina de Música, nome que agora mantém. Anualmente, no final das actividades lectivas, promove um sarau musical para demonstrar as aquisições dos seus alunos, assim como participa, ao longo do ano, em saraus organizados por outras entidades.-----

Quanto ao Grupo Coral, de entre as suas muitas actividades, como por exemplo a organização do Encontro de Coros do Arciprestado de Famalicão e da Zona Pastoral de Riba D'Ave, incumbiu-se durante um certo tempo da organização dos encontros de coros de Santo Tirso. Fez a sua primeira internacionalização em Dezembro de 1986, ao participar em Saint-Etienne-les-Remiremont/França nas cerimónias de assinatura do protocolo de geminação entre esta cidade francesa e a Freguesia de Vila das Aves, e realizou dezenas de concertos em várias vilas e cidades, de que se destaca Aveiro e Mafra. Por ocasião do Natal, há já três anos que organiza, no Centro Cultural de Vila das Aves, o seu Concerto de Natal para o qual tem convidado vários grupos corais com quem estabelece relações de amizade e de intercâmbio, incluindo também as classes instrumentais da sua Oficina de Música e, mais recentemente, o Coro infantil.-----

Face ao exposto, parece-nos de inteira justiça que a câmara municipal distinga publicamente o Grupo Coral de Vila das Aves, atribuindo-lhe a Medalha de Mérito Cultural.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----



Ar

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

7

4. B) ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO AO GRUPO COLUMBÓFILO DE S. MARTINHO DO CAMPO.-----

Pelo Senhor Presidente foi dito:-----

O Grupo Columbófilo de São Martinho do Campo foi fundado no dia 11 de Novembro de 1973, com a finalidade de promover e divulgar a prática da Columbofilia.-----

Teve como grandes impulsionadores José Luis Gomes Ferreira e Benjamim Martins Rodrigues;-----

A 20 de Outubro de 1997 reestatuíu-se por escritura pública celebrada no Cartório Notarial de Santo Tirso e a 10 de Dezembro do mesmo ano, viu a publicação dos seus estatutos no Diário da República nº 284.-----

Esta colectividade tem protagonizado a organização de vários concursos inter-sócios que integram o calendário oficial de provas da Associação Columbófila do Distrito do Porto, da qual é filiado.-----

Nos últimos 20 anos, participou e encabeçou a organização de vários Campeonatos Concelhios de Columbofilia e em 2004, organizou a Exposição do Concelho de Pombos Standard, que registou mais de 3000 visitas. No ano em curso estão a organizar pela 4ª vez o campeonato concelhio e a taça câmara municipal de Santo Tirso.-----

Possui sede própria em São Martinho do Campo, inaugurada em quinze de Novembro de dois mil e três, que mantém aberta diariamente aos sócios, proporcionando-lhes um espaço de encontro, convívio e troca de experiências entre sócios e outros interessados na modalidade, sendo que o espaço do 1º piso da sede serve também de palco para vários eventos de cariz social e cultural;

A columbofilia é a segunda modalidade mais praticada do nosso país, sendo praticada por esta colectividade de forma ininterrupta desde a sua fundação, contando já com cerca de 90 sócios (federados e auxiliares) empenhados na prática. Os participantes já têm pombais instalados em freguesias circundantes como por exemplo em Roriz, S. Tomé de Negrelos, S. Mamede de Negrelos,



Ar

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

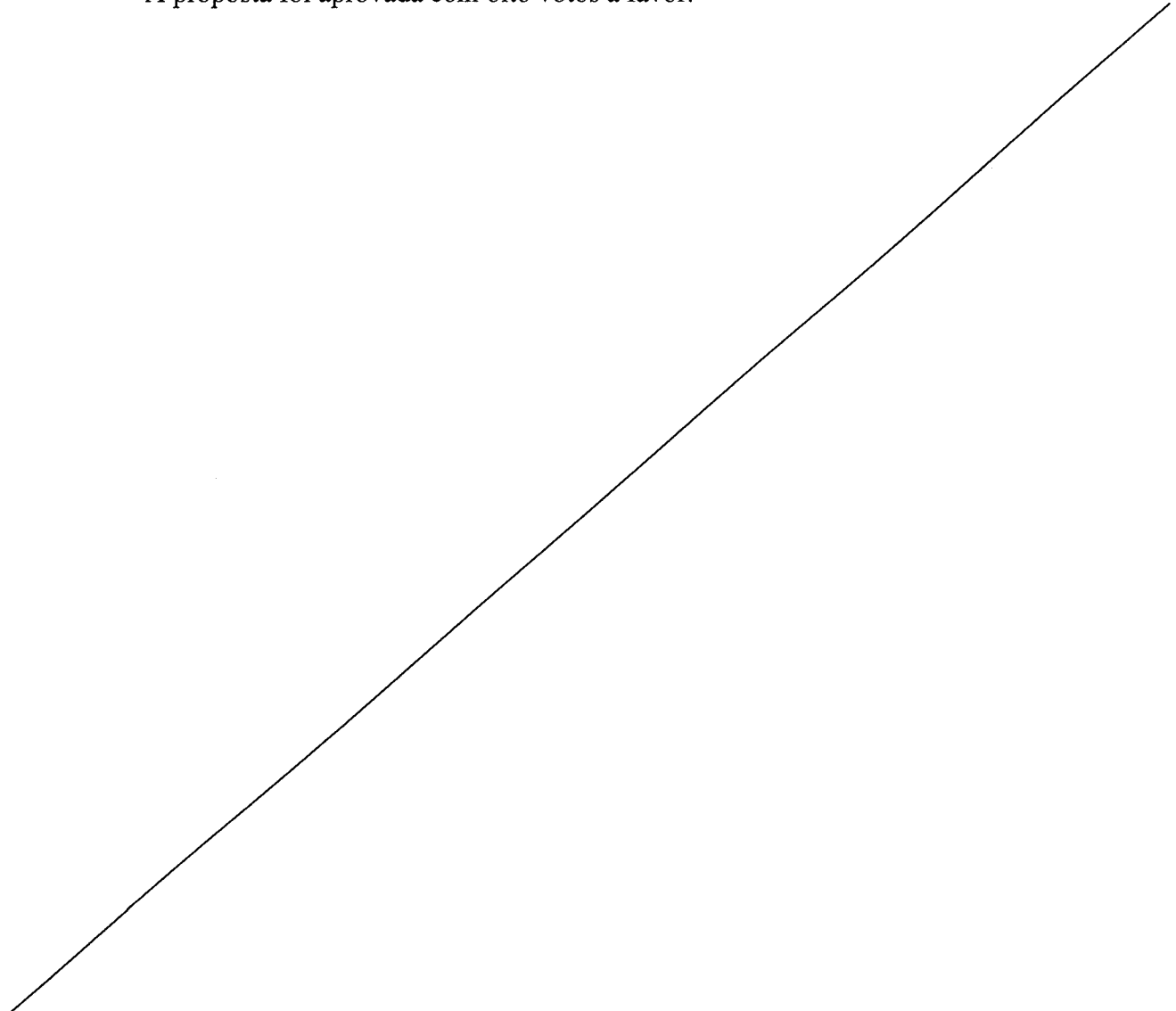
Câmara Municipal de Santo Tirso

h

Aves, S. Salvador do Campo, Delães, Vizela e Figueiró. A colectividade participa em várias actividades a convite de outras colectividades campenses.-----

Entre os seus sócios conta com vários campeões em provas de columbofilia, o que é indicador do dinamismo desta colectividades, pelo que se propõe que a câmara municipal delibere atribuir a esta Associação a Medalha de Mérito Desportivo.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----





Handwritten signature

4. C) ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO À ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DA TORRE.-----

Pelo Senhor Presidente foi dito:-----

A Associação Recreativa da Torre, pessoa colectiva n.º 501883975, actualmente com sede na Rua Alberto Pimentel, n.º 205 desta cidade, foi fundada em 28 de Julho de 1980, por escritura lavrada no 2º Cartório Notarial de Santo Tirso, então denominada “Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Monte da Torre”, tendo por fim a promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados.-----

Actualmente conta com cerca de 250 sócios.-----

As actividades mais relevantes desde a sua fundação foram o Futebol Feminino e Masculino, a Pesca Desportiva, o Atletismo, Ténis de Mesa, Damas e Cicloturismo.-----

Fez-se também representar nos Jogos Juvenis Concelhios nas modalidades de Ténis de Mesa e Damas, bem como no jogo tradicional e popular da malha e ainda no futebol masculino, voleibol, andebol e basquetebol.-----

Relativamente ao Futebol Feminino disputou o Campeonato Concelhio e chegou mesmo a competir com equipas como o Boavista, Lobão, Albergaria, Vila Real, Amarante, no Campeonato Nacional da 1ª Divisão/Zona Norte durante cinco épocas consecutivas, sendo a sua melhor classificação a este nível o 3.º lugar. Depois deste período acabou por se extinguir devido aos elevados custos que esta modalidade acabou por envolver.-----

Durante vários anos o Atletismo foi sem dúvida o cartão de visita da colectividade, quer em resultados alcançados quer em presença de atletas.-----

Realizou durante anos o chamado “Grande Prémio de Atletismo da Torre”, que envolvia várias centenas de atletas dos diversos escalões etários bem como a presença de atletas consagrados, ao nível Nacional e Internacional, como é o caso de Albertina Dias, Rosa Oliveira, Carlos Monteiro, Joaquim Silva, Henrique Crisóstomo, Alberto Maravilhas.-----



Ar
H

Para além de ter participado em provas por todo o país, chegou a participar também em diversas provas realizadas em Espanha, como consta do Jornal – El Correo Gallego, de 17 de Outubro de 1994, o que demonstra bem a grandeza que o atletismo atingiu nesta colectividade.-----

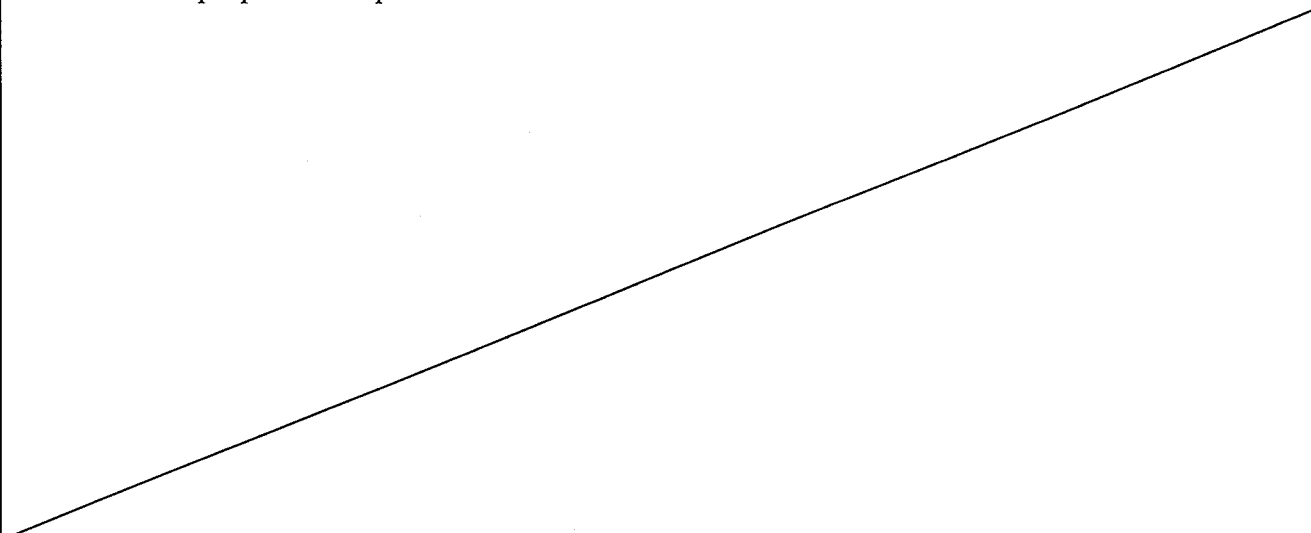
Foi igualmente através da Pesca Desportiva, modalidade filiada na Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva desde 1987, que a colectividade se tem destacado, contribuindo assim para a divulgação desta modalidade ao nível concelhio nos escalões sénior e juvenil.-----

De notar que enquanto participante nos campeonatos Concelhios de Pesca a Associação Recreativa da Torre chegou mesmo a alcançar o 1º lugar por equipas nos escalões seniores e nos diversos escalões de juvenis, bem como a nível de campeão individual nesses mesmos escalões.-----

Por ultimo e no âmbito desta modalidade de Pesca Desportiva, a Associação Recreativa da Torre realizou no ano de 2009 o seu 1º campeonato Nacional e no ano em curso vai realizar, em 16 de Maio, no Rio Ave, o 2º Campeonato Nacional, prova esta inserida no âmbito da PRU - “Parceria para a Regeneração Urbana” – Revitalização e Qualificação das Frentes Ribeirinhas do Rio Ave na cidade de Santo Tirso.-----

Face ao exposto, proponho que a câmara municipal delibere atribuir à Associação Recreativa da Torre a Medalha de Mérito Desportivo.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----





AE

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

47

4. D) ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO A BÁRBARA DANIELA SOUSA FERNANDES.-----

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi dito:-----

Bárbara Daniela Sousa Fernandes, natural da freguesia e concelho de Santo Tirso, com 17 anos de idade, iniciou a prática desportiva aos 8 anos de idade tendo como treinadoras Tatiana Bubnova e Otília Leite, seguindo-se Rita Araújo e desde há 4 anos Filipa Fernandes, Marta Moinhos e Miguela Carriço.-----

Esta ginasta do Ginásio Clube de Santo Tirso, na modalidade de Ginástica Rítmica, conquistou já os seguintes títulos:-----

Medalhas conquistadas: 3º classificada no Campeonato Regional e 3º classificada em Movimentos Livres no Campeonato Nacional de 2004 no escalão de Esperanças da 2ª divisão;-----

Vice-campeã regional no Campeonato Regional de 2006 e 2009 no escalão juniores da 1ª divisão;-----

Campeã Regional no Campeonato Regional de 2007 no escalão de Juniores da 1ª divisão;

Campeã Regional e vice-campeã Nacional de conjuntos em 2009 no escalão de Juniores;

3ª Classificada na Taça de Portugal de 2010;-----

Vice campeã Regional de 2010 no escalão de Seniores da 2ª divisão;-----

Campeã Nacional de 2010 no escalão de Seniores da 2ª divisão.-----

Como forma de reconhecimento dos resultados alcançados e de incentivo a que muitos outros jovens se dediquem à prática do desporto, actividade sem dúvida enriquecedora da pessoa humana, proponho que a câmara municipal delibere atribuir a Medalha de Mérito Desportivo à Ginasta Bárbara Daniela Sousa Fernandes.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----



AK

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

dh

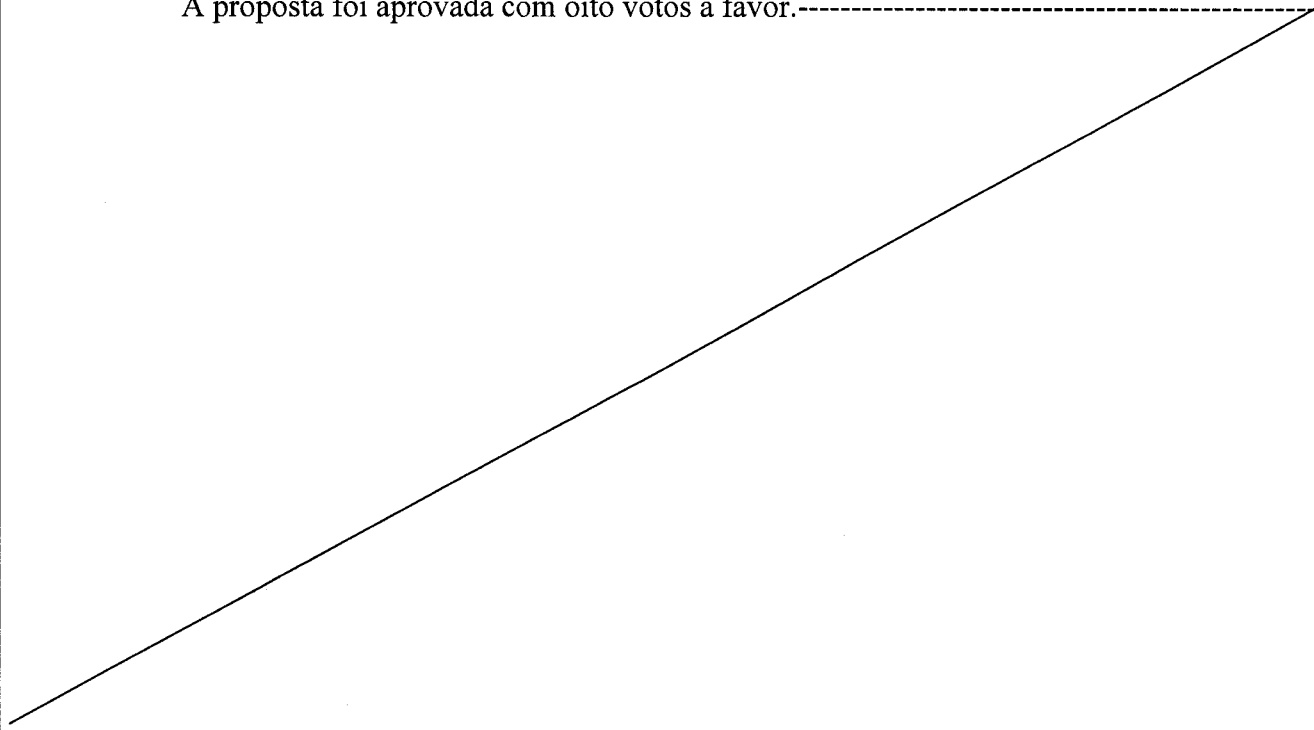
4. E) ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE MÉRITO A MARIA HELENA TEIXEIRA MIGUEL, DIRECTORA DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES DE VILA DAS AVES.-----

Pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal foi dito:-----

A Dra. Maria Helena Teixeira Miguel, natural de Coimbra, desde há muitos anos que vem dedicando parte da sua vida à população escolar de Vila das Aves, participando também activamente na vida daquela freguesia e do concelho de Santo Tirso, conforme se pode ver do seu curriculum vitae que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante constituindo o Anexo III da mesma;-----

Como forma de reconhecimento do importante papel que vem desenvolvendo e também como incentivo a que outros apostem na acção pela excelência, na formação contínua, na participação activa da vida comunitária, propõe-se que a câmara municipal delibere atribuir a Maria Helena Teixeira Miguel a Medalha de Mérito.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----





AE
h

4. F) ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE MÉRITO A JOSÉ ANTÓNIO DE PINHO SOBRAL TORRES.-----

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi dito:-----

O Prof. José António de Pinho Sobral Torres, natural do Porto, e residente na freguesia de S. Tiago da Carreira, concelho de Santo Tirso, exerceu funções docentes na Escola E.B. 2 e 3 de Agrela desde 01 de Setembro de 2000, sendo que, para além das suas funções docentes, exerceu, no âmbito da Educação, várias funções relacionadas com a Organização, Administração e Gestão Escolar, conforme se pode ver do seu curriculum vitae que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo o Anexo IV da mesma;-----

Sempre participou activamente na vida da comunidade, destacando-se a sua participação e presença assídua, desde o início, no evento “A Poesia está na Rua”, promovido por esta Câmara Municipal, tendo manifestado sempre uma grande disponibilidade e excelente empenho para o sucesso do evento;-----

Como forma de reconhecimento do seu trabalho e também como incentivo a que outros apostem na acção pela excelência, na formação contínua, na participação activa na vida comunitária, propõe-se que a câmara municipal delibere atribuir a José António de Pinho Sobral Torres a Medalha de Mérito.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----





At
h

4. G) ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE MÉRITO AO PADRE CARLOS ALBERTO DA ROCHA MOREIRA.-----

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi dito:-----

Carlos Alberto da Rocha Moreira, filho de Armerinda Pereira da Rocha e Manuel Moreira de Sousa, nasceu na freguesia de Cristelo, concelho de Paredes (em 11 de Setembro de 1934). Após os primeiros estudos na sua terra, ingressou no Seminário Maior do Porto. Recebeu o Sacramento da Ordem em 6 de Agosto de 1961 e celebrou Missa Nova a 15 de Agosto do mesmo ano.-----

Foi coadjutor na Paróquia de Campanhã, na cidade do Porto, durante um ano.-----

Assumiu de seguida as paróquias de Canadelo e Lamas de Olo, no Concelho de Amarante, por um período aproximado de dois anos.-----

Mudou então para a paróquia de Pedorido - Póvoa e Gaído - no Concelho de Castelo de Paiva, onde permaneceu seis anos.-----

Veio para a paróquia de Santa Cristina do Couto em 14 de Outubro de 1970, assumindo esta paróquia conjuntamente com São Miguel do Couto.-----

Deixaria esta última paróquia, passando a paroquiar em São Paio de Guimarei. Exerceu também episodicamente funções nas paróquias de Lamelas e Reguenga.-----

Foi Santa Cristina do Couto a paróquia em que trabalhou mais tempo (completa 40 anos no próximo mês de Outubro de 2010) e onde deixou a sua marca mais profunda.-----

Para além da dinâmica pastoral (fulcro da sua acção, e à qual se entregou com uma dedicação até ao limite das suas capacidades), foi alguém sempre atento às realidades e necessidades sociais e culturais do seu tempo, dinamizando e incentivando grupos de acção nessas áreas.-----

Também em Santa Cristina do Couto foi o mentor da construção da nova igreja, com o equipamento anexo que permitiu o desenvolvimento das actividades pastorais e outras de apoio à comunidade.-----

Reflexo das suas preocupações na área social, foi a necessidade sentida de equipamentos de apoio à terceira idade e a pessoas com outras carências a nível humano e social, que resultou na



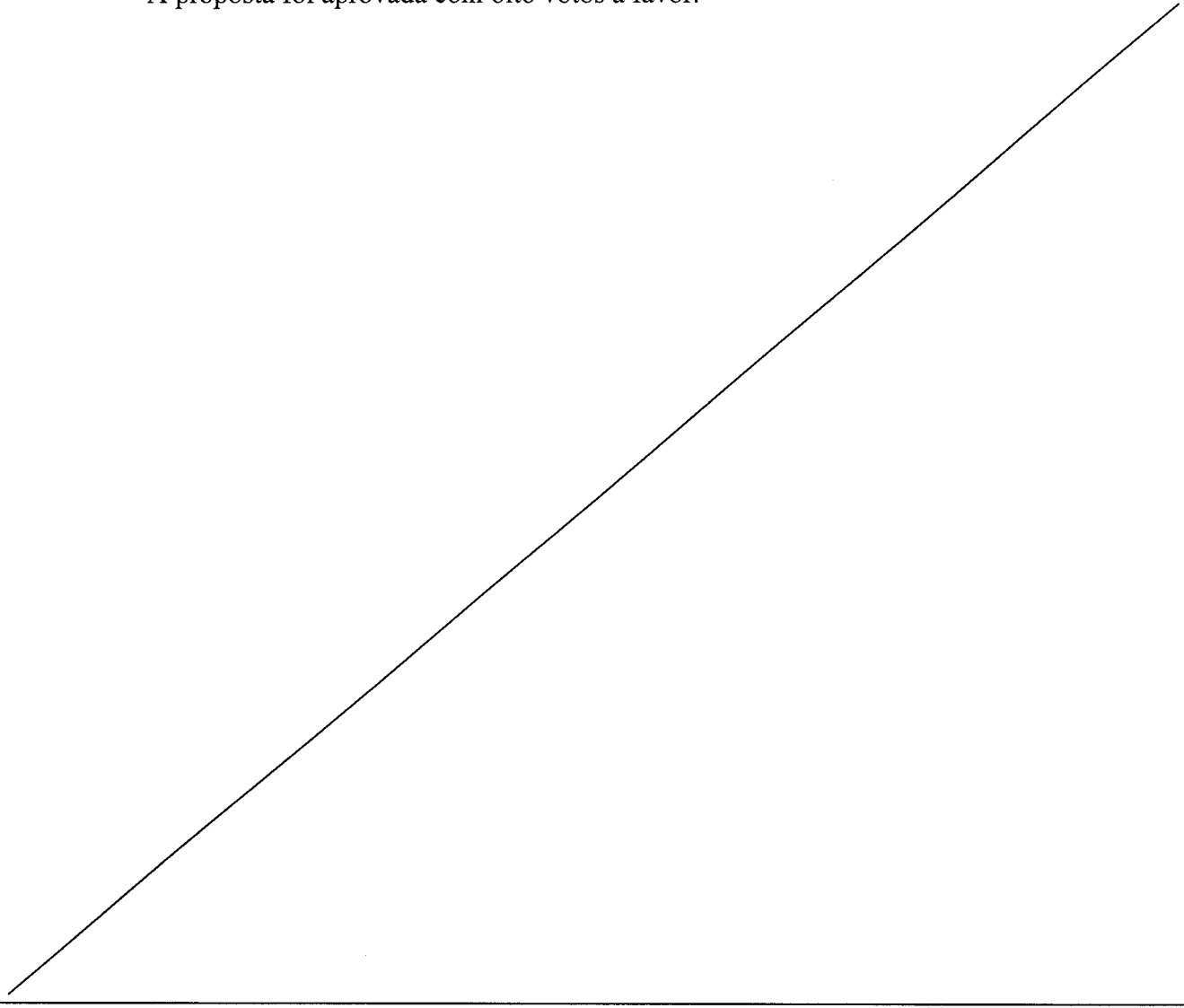
AK

h

construção do Lar Centro de Dia de Santa Cristina do Couto, obra de fôlego de que é alma desde a fase de projecto até ao presente.-----

Face ao exposto, e como reconhecimento do importante papel que desenvolveu no concelho de Santo Tirso, durante quarenta anos, quer na vida pastoral, quer social e cultural, proponho que a câmara municipal delibere atribuir ao Padre Carlos Alberto da Rocha Moreira a Medalha de Mérito.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----



**5. CONTRATO DE EMPREITADA: “UNIDADE DE SAÚDE DE S. MARTINHO DO CAMPO”: DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO.**-----

Presente o procedimento de concurso da empreitada acima referida, cuja decisão de contratar foi tomada por deliberação camarária de vinte e três de Setembro último (item treze da respectiva acta).-----

Do processo consta informação da Divisão de Edifícios, de trinta e um de Março findo, registada com o número quatro mil quinhentos e vinte e dois, a comunicar que no período de audiência prévia, realizada nos termos das disposições conjugadas dos artigos 123º e 147º do Código dos Contratos Públicos, foi apresentada reclamação pela sociedade Ferreira Construções S.A., concorrente n.º 10, sendo que o júri do concurso, conforme consta do relatório final datado de vinte e cinco de Março findo, que aqui se dá por inteiramente transcrito para todos os efeitos legais, entendeu que é improcedente essa reclamação, nos termos da fundamentação expressa nesse relatório.-----

Ao concurso apresentaram-se os seguintes concorrentes:-----

- Concorrente n.º 1 – Perfilcasas – Construções & Obras Públicas, Lda - com proposta no valor de 1.097.528,05 € (um milhão e noventa e sete mil quinhentos e vinte e oito euros e cinco cêntimos).-----

- Concorrente n.º 2 – Befebal – Sociedade de Construções, SA – com proposta no valor de 959.935,68 € (novecentos e cinquenta nove mil novecentos e trinta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos).-----

- Concorrente n.º 3 – Combitur – Construções Imobiliárias e Turísticas S.A. – com proposta no valor de 1.118.859,34 € (um milhão cento e dezoito mil oitocentos e cinquenta e nove euros e trinta e quatro cêntimos).-----

- Concorrente n.º 4 – Norasil, Sociedade de Construção Civil SA - com proposta no valor de 1.079.493,33 € (um milhão e setenta e nove mil quatrocentos e noventa e três euros e trinta e três cêntimos).-----



Ar
h

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

- Concorrente n.º 5 – António da Silva Campos SA - com proposta no valor de 982.000,00 € (novecentos e oitenta e dois mil euros).-----
- Concorrente n.º 6 – Ladário – Sociedade de Construções Lda - com proposta no valor de 983.083,82 € (novecentos e oitenta e três euros e oitenta e três euros e oitenta e dois cêntimos).-----
- Concorrente n.º 7 – Novopca – Construtores Associados, SA - com proposta no valor de 1.185.219,98 € (um milhão cento e oitenta e cinco mil duzentos e dezanove euros e noventa e oito cêntimos).-----
- Concorrente n.º 8 – Alberto Martins de Mesquita & Filhos SA - com proposta no valor de 1.128.028,52 € (um milhão cento e vinte e oito mil e vinte e oito euros e cinquenta e dois cêntimos).-----
- Concorrente n.º 9 – João Fernandes da Silva, SA - com proposta no valor de 1.121.609,83 € (um milhão cento e vinte e um mil seiscentos e nove euros e oitenta e três cêntimos).
- Concorrente n.º 10 - Ferreira Construções, SA – com proposta no valor de 980.644,45 € (novecentos e oitenta mil seiscentos e quarenta e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos).-----
- Concorrente n.º 11 – NVE , Engenharias, SA - com proposta no valor de 985.118,10 € (novecentos e oitenta e cinco mil cento e dezoito euros e dez cêntimos).-----
- Concorrente n.º 12 – Trado – Construções & Engenharia Lda. - com proposta no valor de 1.069.269,47 € (um milhão e sessenta e nove mil duzentos e sessenta e nove euros e quarenta e sete cêntimos).-----
- Concorrente n.º 13 – José Nunes Pereira, Sociedade de Construções, SA - com proposta no valor de 798.613,72 € (setecentos e noventa e oito mil seiscentos e treze euros e setenta e dois cêntimos).-----
- Concorrente n.º 14 – Sincof – Sociedade Industrial de Construções Flaviense, Lda - com proposta no valor de 1.180.265,05 € (um milhão cento e oitenta mil duzentos e sessenta e cinco euros e cinco cêntimos).-----



AK

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

M

- Concorrente n.º 15 – Gabinete Técnico de Ribeirão, Lda - com proposta no valor de 1.151.257,51 € (um milhão cento e cinquenta e um mil duzentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e um cêntimos).-----

- Concorrente n.º 16 – Costa & Carreira, Lda - com proposta no valor de 979.500,37 € (novecentos e setenta e nove mil e quinhentos euros e trinta e sete cêntimos).-----

- Concorrente n.º 17 – Inersel – Construções SA - com proposta no valor de 1.171.796,53 € (um milhão cento e setenta e um mil setecentos e noventa e seis euros e cinquenta e três cêntimos).

- Concorrente n.º 18 – Telhabel Construções, SA - com proposta no valor de 1.055.025,10 € (um milhão e cinquenta e cinco mil e vinte e cinco euros e dez cêntimos).-----

- Concorrente n.º 19 – Edimarco – Construções Lda- com proposta no valor de 994.202,63 € (novecentos e noventa e quatro mil duzentos e dois euros e sessenta e três cêntimos).

- Concorrente n.º 20 – J.A.M.O. – Construção & Engenharia Civil, Lda - com proposta no valor de 1.109.107,22 € (um milhão cento e nove mil cento e sete euros e vinte e dois cêntimos).-----

- Concorrente n.º 21 – Cunha & Barroso Lda – com proposta no valor de 981.659,27 € (novecentos e oitenta e um mil seiscentos e cinquenta e nove euros e vinte e sete cêntimos).-----

- Concorrente n.º 22 – Edibarra – Construções & Obras Públicas, Lda - com proposta no valor de 1.059.948,39 € (um milhão e cinquenta e nove mil novecentos e quarenta e oito euros e trinta e nove cêntimos).-----

- Concorrente n.º 23 - Arlindo Correia & Filhos S.A. - com proposta no valor de 995.161,94 € (novecentos e noventa e cinco mil cento e sessenta e um euros e noventa e quatro cêntimos).-----

- Concorrente n.º 24 – Famicasa, Empreendimentos Imobiliários, SA - com proposta no valor de 924.499,90 € (novecentos e vinte e quatro mil quatrocentos e noventa e nove euros e noventa cêntimos).-----

- Concorrente n.º 25 – Macedo & Irmão Lda. - com proposta no valor de 1.141.561,47 €



Ac
h

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

(um milhão cento e quarenta e um mil quinhentos e sessenta e um euros e quarenta e sete cêntimos).

- Concorrente n.º 26 – Empriber – Empreiteiros Ibéricos, Lda.-----
- Concorrente n.º 27 – José Gomes Borlido, Lda-----
- Concorrente n.º 28 – Cabimarão – Construções S.A.-----
- Concorrente n.º 29 – Construbracara Construções, Lda-----
- Concorrente n.º 30 – QT – Construção & Engenharia Lda.-----

Os concorrentes números vinte e seis a trinta foram excluídos pelo facto de terem apresentado as respectivas propostas fora de prazo.-----

O concorrente número treze apresentou uma proposta com um preço total anormalmente baixo, de acordo com o fixado no programa de concurso. Pelo que, de acordo com o previsto no n.º 3 do artigo 71º do referido Código, foi solicitado ao respectivo concorrente, que presta-se esclarecimentos justificativos relativos aos elementos constitutivos da proposta que considera-se relevantes para esse efeito. Os esclarecimentos prestados foram consideradas justificações suficientes, pelo que o júri do concurso decidiu admitir o concorrente em causa.-----

O Senhor Presidente propôs que a câmara municipal, de harmonia com o previsto no n.º 4 do artigo 148º do mesmo Código, aprove todas as propostas contidas no aludido relatório final do júri do concurso, e com a fundamentação constante do mesmo, decida adjudicar a empreitada em causa ao concorrente número vinte e três, Arlindo Correia & Filhos S.A. pelo preço de 995.161,94 € (novecentos e noventa e cinco mil cento e sessenta e um euros e noventa e quatro cêntimos), mais IVA, e notificar a presente decisão a todos os concorrentes, nos termos legalmente previstos.-----

O prazo de execução da referida obra é de trezentos e sessenta e cinco dias, a contar da data da respectiva consignação.-----

As despesas com a execução da presente empreitada serão satisfeitas pela rubrica orçamental com a classificação económica 07010307, na qual ficou cativa a importância de 835.936,03 (oitocentos e trinta e cinco mil novecentos e trinta e seis euros e três cêntimos), conforme



A

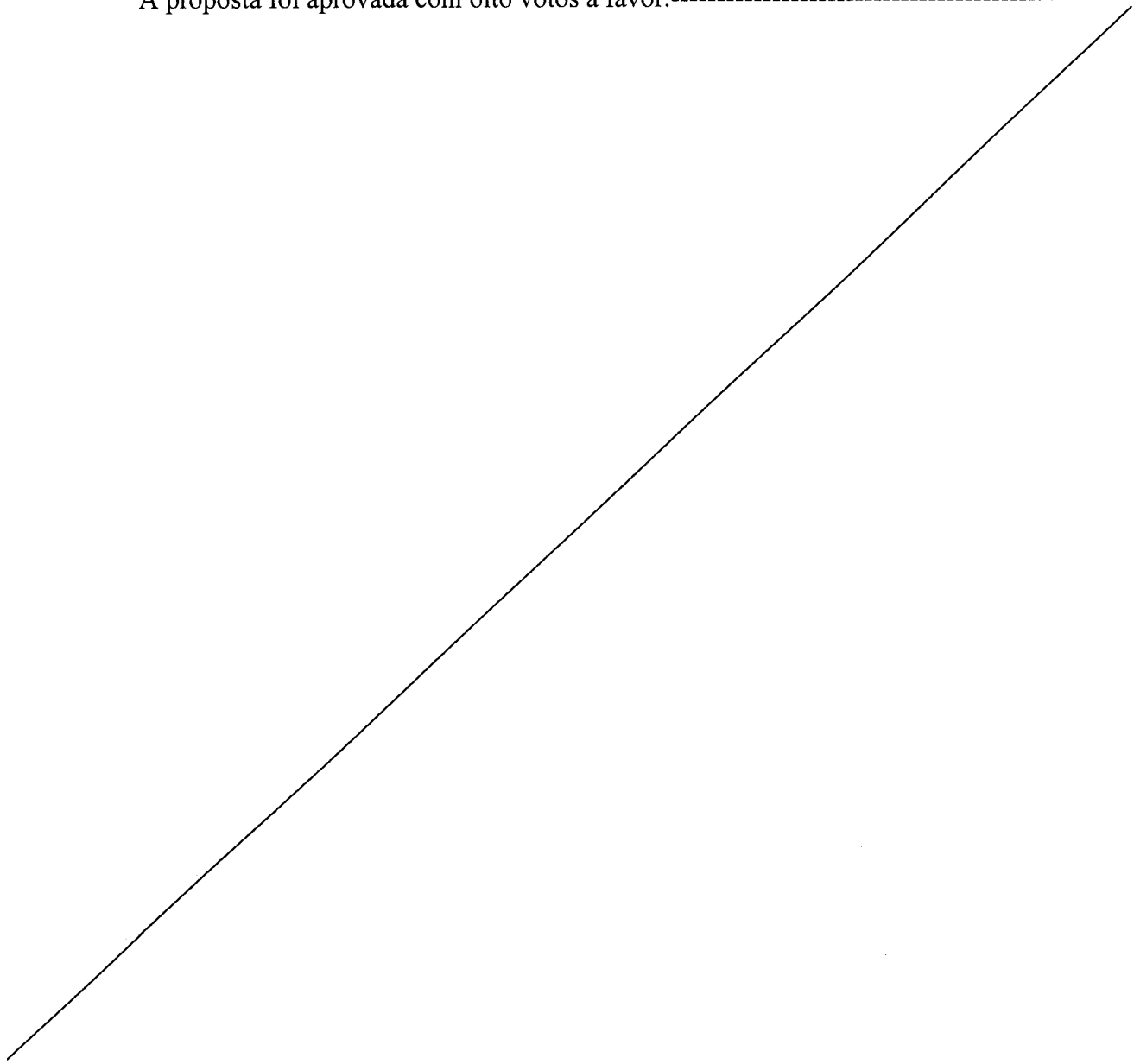
Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

f

proposta de cabimento número 1073/2010, cabimentada em sete do corrente mês de Abril, correspondente à estimativa dos encargos a suportar no ano económico em curso, atendendo, nomeadamente, ao prazo de execução da obra e ao respectivo plano de trabalhos, sendo o restante a cativar no início do próximo ano económico.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----





Ar

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

Handwritten signature or mark.

**6. CONTRATO DE EMPREITADA: "UNIDADE DE SAÚDE DE AREIAS":
DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO.**-----

Presente o procedimento de concurso da empreitada acima referida, cuja decisão de contratar foi tomada por deliberação camarária de vinte e três de Setembro último (item doze da respectiva acta).-----

Do processo consta informação da Divisão de Edifícios, de trinta e um de Março findo, registada com o número quatro mil quinhentos e doze, a comunicar que no período de audiência prévia realizada nos termos das disposições conjugadas dos artigos 123º e 147º do Código dos Contratos Públicos, não foi apresentada qualquer reclamação, nem apresentadas quaisquer observações quanto ao teor do relatório preliminar elaborado em onze de Março último.-----

Ao concurso apresentaram-se os seguintes concorrentes:-----

- Concorrente n.º 1 – Befebal – Sociedade de Construções, SA – com proposta no valor de 1.071.796,65 € (um milhão e setenta um mil setecentos e noventa seis euros e sessenta e cinco centimos).-----

- Concorrente n.º 2 – Perfilcasas – Construções & Obras Públicas, Lda - com proposta no valor de 1.077.069,65 € (um milhão e setenta e sete mil e sessenta e nove euros e sessenta e cinco centimos).-----

- Concorrente n.º 3 – Ferreira Construções, SA – com proposta no valor de 1.063.451,92 € (um milhão e sessenta e três mil quatrocentos e cinquenta e um euros e noventa e dois centimos).---

- Concorrente n.º 4 – Alberto Martins de Mesquita & Filhos, SA - com proposta no valor de 1.159.994,76 € (um milhão cento e cinquenta e nove mil novecentos e noventa e quatro euros e setenta e seis centimos).-----

- Concorrente n.º 5 – José Nunes Pereira, Sociedade de Construções, SA - com proposta no valor de 909.014,43 € (novecentos e nove mil e catorze euros e quarenta e três centimos).-----

- Concorrente n.º 6 – Famicasa, Empreendimentos Imobiliários, SA - com proposta no



Ar

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

N

valor de 980.068,39 € (novecentos e oitenta mil e sessenta e oito euros e trinta e nove centímetros).-----

- Concorrente n.º 7 – Telhabel Construções, SA - com proposta no valor de 1.122.710,60 € (um milhão cento e vinte e dois mil setecentos e dez euros e sessenta centímetros).-----

- Concorrente n.º 8 – Gabinete Técnico de Ribeirão, Lda - com proposta no valor de 1.147.271,13 € (um milhão cento e quarenta e sete mil duzentos e setenta e um euros e treze centímetros).-----

- Concorrente n.º 9 – António da Silva Campos, SA - com proposta no valor de 1.056.000,00 € (um milhão e cinquenta e seis mil euros).-----

- Concorrente n.º 10 – Empriber – Empreiteiros Ibéricos, Lda - com proposta no valor de 1.112.500,00 € (um milhão cento e doze mil e quinhentos euros).-----

- Concorrente n.º 11 – Costa & Carreira, Lda - com proposta no valor de 1.079.959,28 € (um milhão e setenta e nove mil novecentos e cinquenta nove euros e vinte e oito centímetros).-----

- Concorrente n.º 12 – Construbracara Construções, Lda - com proposta no valor de 1.062.996,71 € (um milhão e sessenta e dois mil novecentos e noventa e seis euros e setenta e um centímetros).-----

- Concorrente n.º 13 – João Fernandes da Silva, SA - com proposta no valor de 1.153.157,16 € (um milhão cento e cinquenta e três mil cento e cinquenta e sete euros e dezasseis centímetros).-----

- Concorrente n.º 14 – Cunha & Barroso Lda – Excluído, pelo facto de não apresentar assinatura válida.-----

- Concorrente n.º 15 – Edibarra – Construções & Obras Públicas, Lda - com proposta no valor de 1.151.240,58 € (um milhão cento e cinquenta e um mil duzentos e quarenta euros e cinquenta e oito centímetros).-----

- Concorrente n.º 16 – Andrade & Almeida, Construções, Lda - com proposta no valor de 1.076.360,20 € (um milhão e setenta e seis mil trezentos e sessenta euros e vinte centímetros).-----



AK

Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

7

- Concorrente n.º 17 – Margasil – Sociedade de Construções, Lda.-----
- Concorrente n.º 18 – Sincof – Sociedade Industrial de Construções Flaviense, Lda.-----
- Concorrente n.º 19 – QT – Construção & Engenharia Lda.-----
- Concorrente n.º 20 – José Gomes Borlido, Lda.-----
- Concorrente n.º 21 – Domingos Carvalho, S.A..-----
- Concorrente n.º 22 – Trado – Construções & Engenharia Lda.-----
- Concorrente n.º 23 – Edimarco – Construções, Lda.-----
- Concorrente n.º 24 – J.A.M.O. – Construção & Engenharia Civil, Lda.-----

Os concorrentes números dezassete a vinte e quatro foram excluídos pelo facto de terem apresentado as respectivas propostas fora de prazo.-----

O Senhor Presidente propôs que a câmara municipal, de harmonia com o previsto no n.º 4 do artigo 148º do Código dos Contratos Públicos, aprove todas as propostas contidas no relatório final do júri do concurso, datado de vinte e cinco de Março findo, que aqui se dá por inteiramente transcrito para todos os efeitos legais, e, com a fundamentação constante do mesmo, decida adjudicar a empreitada em causa ao concorrente número doze – Construbracara – Construções Lda, pelo preço de 1.062.996,71 € (um milhão e sessenta e dois mil novecentos e noventa e seis euros e setenta e um cêntimos), mais IVA, e notificar a presente decisão a todos os concorrentes, nos termos legalmente previstos.-----

O prazo de execução da referida obra é de trezentos e sessenta e cinco dias, a contar da data da respectiva consignação.-----

As despesas com a execução da presente empreitada serão satisfeitas pela rubrica orçamental com a classificação económica 070115, na qual ficou cativa a importância de 641.018,96 € (seiscentos e quarenta e um mil e dezoito euros e noventa e seis cêntimos), conforme proposta de cabimento número 3995/2009, cabimentada em oito do corrente mês de Abril, correspondente à estimativa dos encargos a suportar no ano económico em curso, atendendo, nomeadamente, ao prazo



Ac

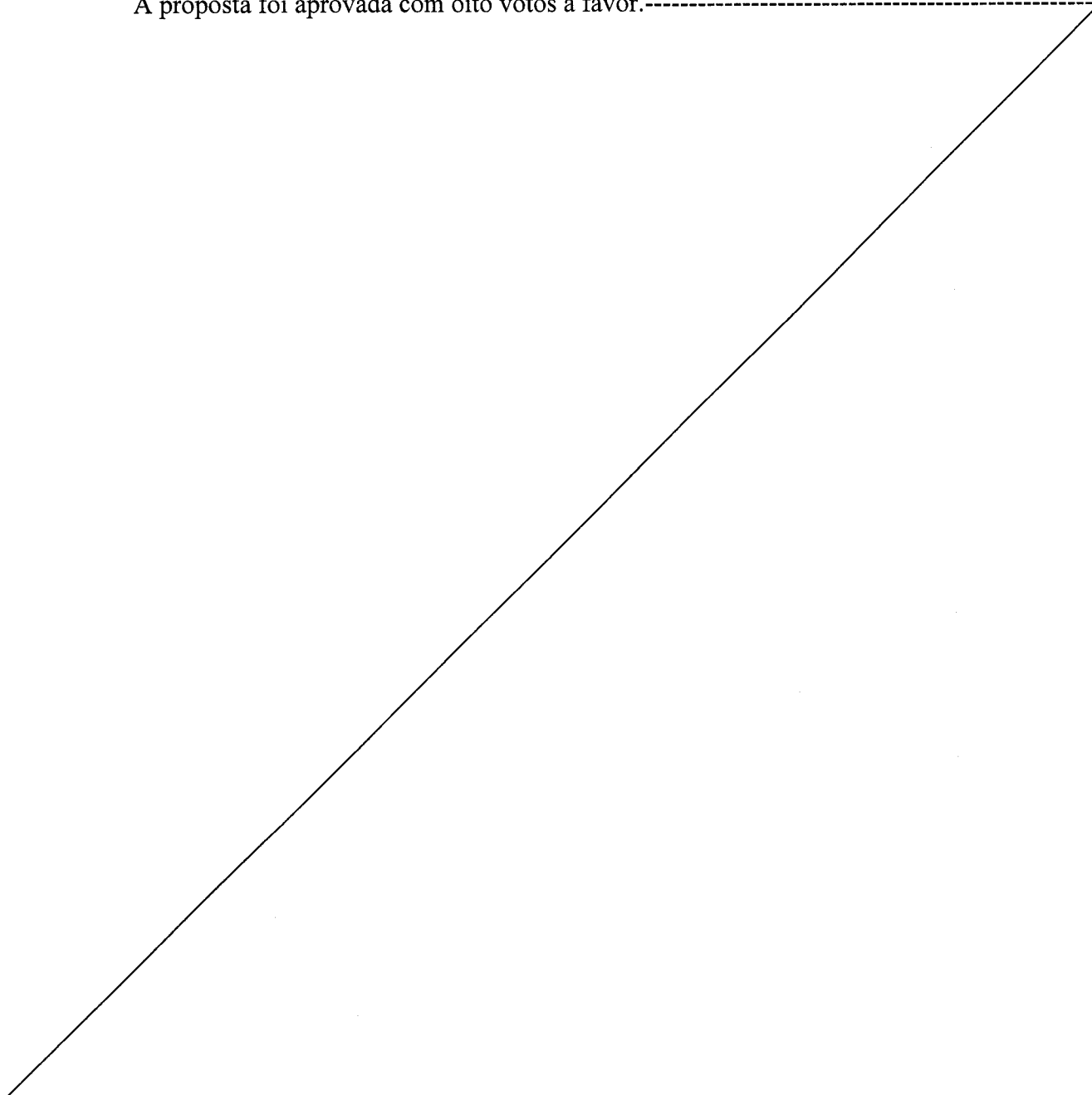
Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

Handwritten signature

de execução da obra e ao respectivo plano de trabalhos, sendo o restante a cativar no início do próximo ano económico.-----

A proposta foi aprovada com oito votos a favor.-----





AC

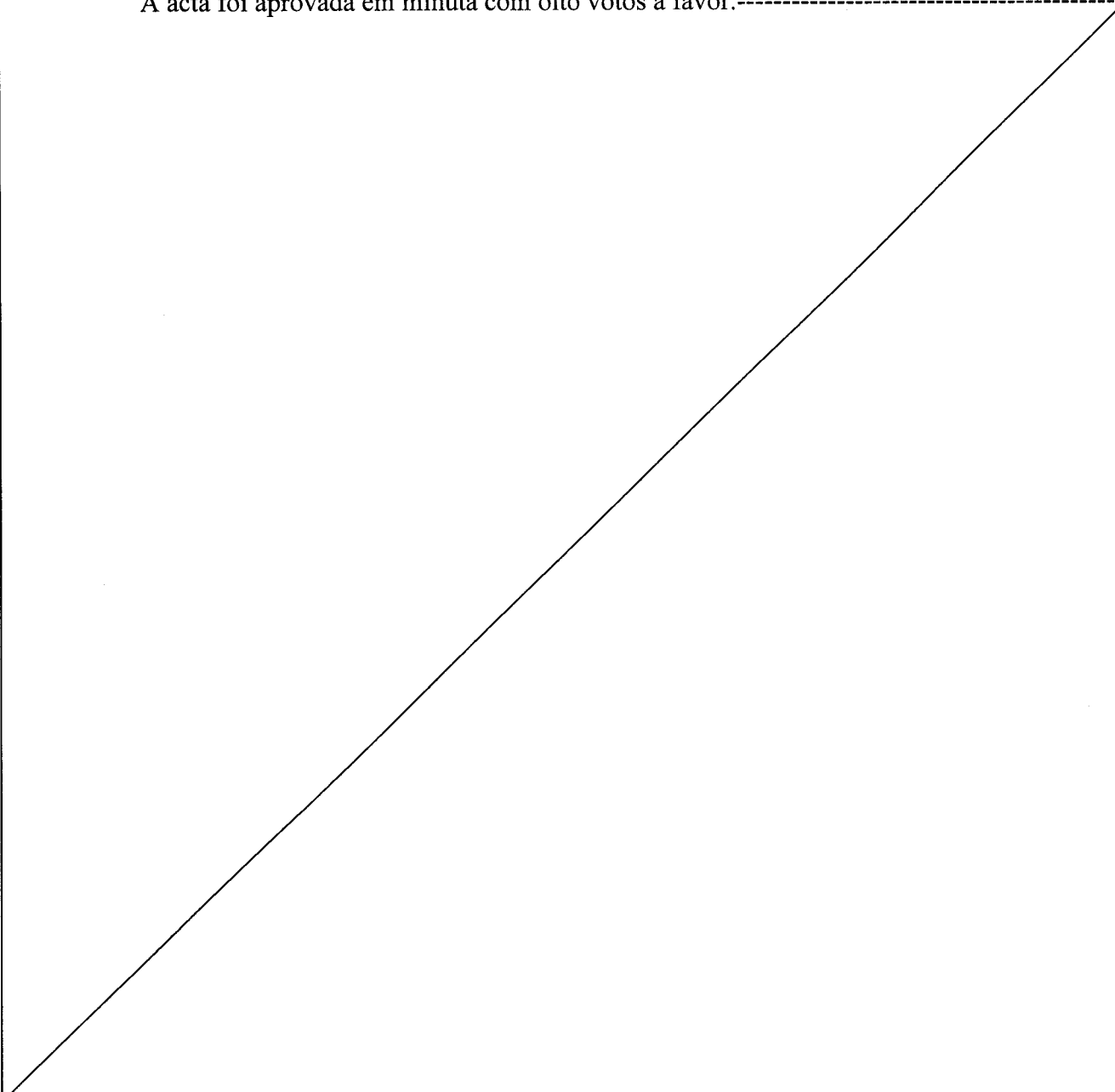
Reunião : EXTRAORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

Handwritten signature or initials.

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: No final e depois de lida a presente acta, o Senhor Presidente propôs a aprovação da mesma acta em minuta nos termos do n.º 3 do artigo 92º da Lei 169/99, de 18 de Setembro.-----

A acta foi aprovada em minuta com oito votos a favor.-----





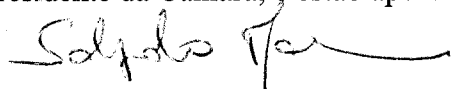
A/c

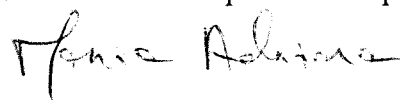
47

ENCERRAMENTO.-----

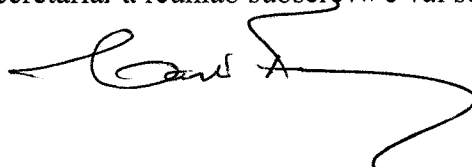
A reunião foi encerrada eram: Doze horas e dez minutos.-----

E para constar se lavrou a presente acta que tem trinta e duas folhas, e quatro documentos anexos, sendo o Anexo I respeitante ao item dois da presente acta, o Anexo II respeitante ao item três e os Anexos III e IV respeitantes ao item quatro, cujas folhas foram rubricadas por mim e pelo Presidente da Câmara, e estão apenas utilizadas no anverso, que eu





funcionária designada para secretariar a reunião subscrevo e vai ser assinada por quem presidiu.



APROVAÇÃO DA ACTA.-----

A presente acta foi aprovada pelo executivo camarário em reunião de 21/04/2010 conforme consta do item um da respectiva acta (folhas onze da respectiva minuta).-----

A Secretária,

